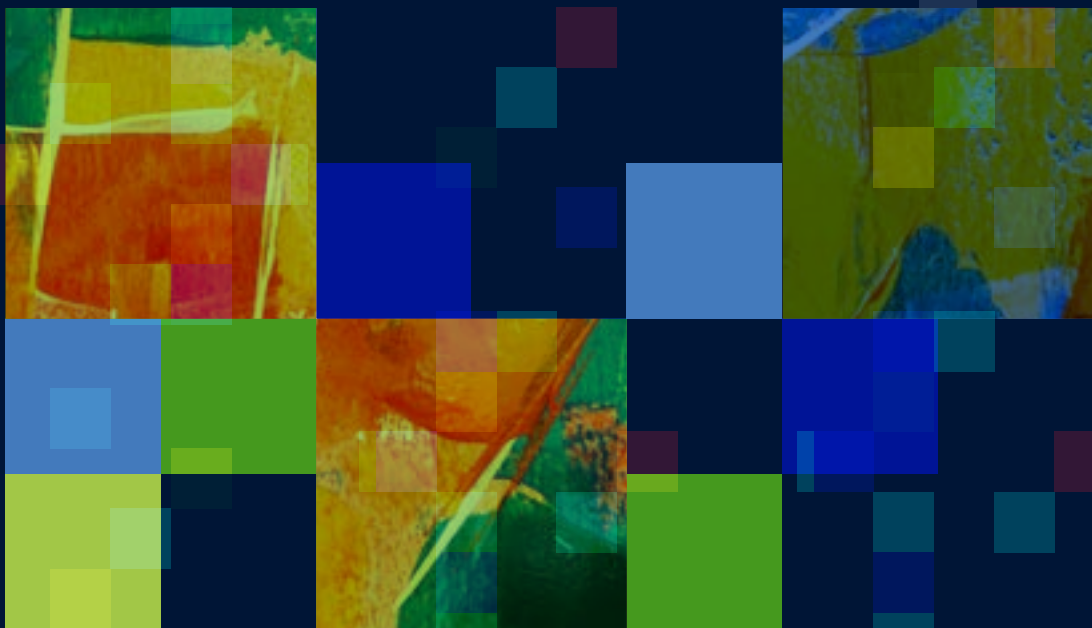


2026 PROGRAMA IPB



WEBSITE

71 99391-0304
contateipb@gmail.com
institutoipsicanalisebahia.com.br



Instituto
de Psicanálise
da Bahia

ASSOCIADO AO CAMPO FREUDIANO (PARIS)





O Instituto de Psicanálise da Bahia (IPB), associado ao Instituto do Campo Freudiano de Paris e sob os auspícios da Escola Brasileira de Psicanálise - Seção Bahia (EBP-BA), dedica-se ao ensino sistemático e à transmissão da doutrina e dos fundamentos da experiência analítica, bem como à investigação teórico-clínica, a partir da orientação lacaniana.

DIRETORIA

Bernardino Horne (Diretor Geral)

Luiz Mena (Diretor de Ensino)

Pablo Sauce (Diretor de Planejamento e
Finanças)

CONSELHO DELIBERATIVO

Rogério Barros (Presidente)

Nilton Cerqueira (Secretário)

Bernardino Horne (Consultor Permanente)

Aléssia Fontenelle

Iordan Gurgel

Marcela Antelo

ENSINANTES

Aléssia Fontenelle

Analícea Calmon

Bernardino Horne

Célia Salles

Carla Fernandes

Cláudio Melo

Daniela Nunes Araujo

Iordan Gurgel

Júlia Solano

Lucy de Castro

Luiz Mena

Luiz Felipe Monteiro

Marcela Antelo

Marcelo Magnelli

Marcelo Veras

Maria de Fátima Sarmento

Maria Luiza Motta Miranda

Maria Luiza Sarno

Mario Nascimento

Marta Inés Restrêpo

Mônica Hage

Nilton Cerqueira

Nora Gonçalves

Pablo Sauce

Paulo Gabrielli

Rogério Barros

Sônia Vicente

Tania Abreu

Wilker França

Instagram: @institutodepsicanalisedabahia

Twitter: @institutoBahia

Facebook /ipb.bahia

PROGRAMA 2026 - INSTITUTO DE PSICANÁLISE DA BAHIA - IPB

ABERTURA DAS ATIVIDADES

Conferência Inaugural:

“PORQUE LER FREUD HOJE? A ATUALIDADE DA INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS”

COM GILSON IANNINI (EBP/AMP)

COORDENA: Luiz Mena (EBP/AMP)

CONVERSA: Marcela Antelo (AME EBP/AMP)

DATA: 03 de março de 2026 às 19h30

Atividade aberta e gratuita, com transmissão online

LOCAL: ABM – ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MEDICINA – Rua Baependi, 162 – Ondina, Salvador.

CURSO REGULAR 2026: “LEITURA DOS CASOS FREUDIANOS À LUZ DA ORIENTAÇÃO LACANIANA”

O Curso Regular do Instituto de Psicanálise da Bahia – IPB para o ano de 2026 propõe um programa de leitura dos principais casos clínicos trabalhados por Freud, à luz da orientação lacaniana, procurando salientar a evolução e o desenvolvimento da teoria psicanalítica a partir da clínica.

Iremos trabalhar 12 casos ao longo do ano: Anna O., Dora, Elizabeth Von R., o Homem dos Ratos, o Homem da Areia, Leonardo da Vinci, Schreber, Ernst Wagner, Hans, o Homem dos Lobos, Lou-Andreas Salomé, e o caso da Jovem Homossexual.

O programa de Ensino e Pesquisa do Instituto de Psicanálise da Bahia comporta o Curso Regular, semanal de duração anual, abrindo a possibilidade de frequentar os Núcleos de investigação assim como a possibilidade de participar da atividade de discussão clínica mensal chamada “Teoria da Clínica” (TC).

COORDENAÇÃO: Luiz Mena

CONSULTOR PERMANENTE DO IPB: Bernardino Horne

CORPO DOCENTE: Membros da EBP/AMP

EQUIPE DE SUPORTE: Raphael Gadelha

INFORMAÇÕES:

ABERTURA: 03.03.25, das 19h30 às 21h00

HORÁRIO SEMANAL: terça-feira das 19h30 às 21h00

DURAÇÃO: 10.03.25 a 01.12.26

TAXA DE MATRÍCULA: R\$ 150,00

INVESTIMENTO: 10 x R\$ 350,00

Curso aberto a estudantes universitários e profissionais de nível superior.

Ensino presencial, com opção de acompanhamento on-line pelo Zoom.

INSCRIÇÕES: [CLIQUE AQUI](#)

INFORMAÇÕES: contateipb@gmail.com; institutopsicanalisebahia.com.br

Telefone: 71.99391-0304

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TEORIA DA PSICANÁLISE DE ORIENTAÇÃO LACANIANA (TPOL)

Objetivo: Estudar a experiência psicanalítica fazendo articulação do per curso teórico de Freud com a orientação pelo Real, no último ensino de Lacan, visando responder aos desafios da psicanálise no século XXI.

Público alvo: Graduados de nível superior e estudantes concluintes de cursos de graduação.

MÓDULO I - HÁ UM: ORIENTAÇÃO AO REAL

Abordagem dos cortes epistemológicos, e respectivas consequências, bem como de situações advindas da experiência analítica, ao longo da produção da psicanálise de orientação lacaniana como praxis e discurso. Alcance da subjetividade da época na mirada das questões impostas à psicanálise de orientação lacaniana no século XXI.

MÓDULO II - PERSPECTIVAS TEMÁTICAS

Transferência em Freud e em Lacan, na perspectiva dos 3 registros - R.S.I.
Os discursos em Lacan - do mestre, da histórica, do universitário, do analista e do capitalista.

MÓDULO III - CLÍNICA PSICANALÍTICA ORIENTADA PELO REAL

Neurose - histeria, obsessão, fobia - e perversão. Psicose ordinária e extraordinária. Abordagem clínica dos novos sintomas.

COORDENAÇÃO: Analícea de Souza Calmon Santos e Marcelo Magnelli

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO: Célia Maria Correia Salles

CONSULTOR PERMANENTE DO IPB: Bernardino Horne

CORPO DOCENTE: Membros da EBP/AMP

INFORMAÇÕES: *Carga horária: 360 horas/aula. Duração: 18 meses Horários: Mensalmente (quinta-feira - 19h às 21h / sexta-feira - 8h às 18h / sábado - 8h às 18h) Aulas presenciais: (on-line somente para os que estiverem em outra cidade)*

MAIORES INFORMAÇÕES: • e-mail: tpolipb@gmail.com Telefone: (71) 99391-0304

TEORIA DA CLÍNICA

Desde Freud até os nossos dias, a teoria da clínica psicanalítica é construída a partir da experiência. Esta atividade, restrita aos alunos, aos associados do IPB, e convidados, consiste em comentar e teorizar os casos apresentados.

COORDENAÇÃO: Célia Salles

COMISSÃO EPISTÊMICA: Marcelo Magnelli, Luiz Felipe Monteiro, Rogério Barros e Analícea Calmon

HORÁRIO: *Quinta-feira das 19h30 às 21h (mensalmente)*

INFORMAÇÕES: • e-mail: tpolipb@gmail.com

Telefone: (71) 99391-0304

CURSOS TEMÁTICOS

Esta atividade, com enfoque especial na clínica, tem por pilar os trabalhos desenvolvidos nos Núcleos de Investigação do IPB, sendo um espaço de transmissão das noções básicas das respectivas áreas de pesquisa

CURSOS BREVES

São cursos designados como atividades de extensão, de curta duração, destinados a desenvolver temas específicos, de modo intensivo e pontual. São facilitados por convidados que tenham familiaridade com os assuntos sugeridos, priorizando sempre a abordagem da experiência clínica

COORDENAÇÃO: Célia Salles

Curso Breve em 2026: “A CONSTRUÇÃO DO CASO CLÍNICO”

CONVIDADA: Ana Viganó – AME NEL/AMP

DATA: 22/08/26

NÚCLEOS DE INVESTIGAÇÃO

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO DE PSICANÁLISE E CRIANÇA – CARROSSEL: “O COMER E A ORALIDADE)”

O Núcleo de Investigação de Psicanálise e Criança - Carrossel - direcionado pela orientação da NRCEREDA, este ano desenvolverá suas atividades voltando-se para a seguinte pergunta norteadora: como a pulsão oral se manifesta nas crianças hoje?

Dois recortes: 1 - “O que é uma demanda oral? A demanda de ser alimentado, desde que é veiculada pela linguagem e dirigida a um outro, visa a algo além da simples satisfação de uma necessidade. Ela constitui o primeiro laço entre o bebê humano e o Outro. É na lacuna entre a necessidade e a demanda que o desejo vem se alojar” (GORINI, 2025). 2 - “Isso cai bem, o primeiro objeto que cai sob a pena de Freud é um objeto novo, exatamente descoberto por um pediatra, um objeto de satisfação capaz de substituir o prazer da amamentação, um objeto que a criança coloca no seu menu! Este objeto é chamado de ‘o sugador’, um objeto criado pela criança a serviço dessa satisfação obtida como derivação da amamentação. A língua, o polegar, a chupeta, não são substitutos do seio, são objetos a serviço da satisfação substitutiva: a primeira descoberta de Freud a respeito dos objetos da criança, descoberta fundadora da sexualidade infantil” (ROY, 2025).

Fazendo conversar o tema principal proposto pelo Instituto Psicanalítico da Criança, a partir da exposição de Ligia Gorini – Comer: a pulsão oral nas crianças –, com o que anteriormente fora proposto também como pontos de pesquisa por Daniel Roy – As crianças e seus objetos –, o Núcleo Carrossel condensa-os com o tema: O Comer e a oralidade. A pergunta que subjaz e dará sustentação nesse período inicial de investigação no primeiro semestre de 2026, como uma tentativa de aproximá-lo à clínica na atualidade, será: Como a pulsão oral se manifesta nas crianças hoje? Abriremos os estudos portanto, com as propostas de Ligia e Roy, também como forma de associar ao que ficou dos estudos do ano passado, que foram direcionados pela questão – Entre o dito e o dizer: o que se extrai do que fala a criança? –, e que finalizaram com a investigação e discussão de textos sobre as crianças e os objetos. Em sequência, avançaremos na pesquisa com 3 blocos de subtemas: pulsão oral, objeto, comer. Em cada um deles discu-

tiremos contribuições de Freud no primeiro dia, de Lacan no segundo dia e de outros autores no terceiro, findando o subtema com a apresentação e comentários de casos ou vinhetas clínicas. Apostamos em alguns deslocamentos possíveis da questão norteadora a serem feitos nos próximos semestres, até que se completem os dois anos de investigação e que assim seja possível também extrair uma construção nossa.

COORDENAÇÃO: Daniela Nunes Araujo

EQUIPE DE SUPORTE: Kleyanne Lima, Vilma Cristina, Marcia Ledo

CONSULTORA: Analicea Calmon

HORÁRIO: Quarta-feira das 9h30 às 11h (semanalmente)

INÍCIO: 04/03/26

Atividade presencial com transmissão on-line EXCLUSIVAMENTE para quem mora em outra cidade.

Para participar do Carrossel faz-se necessário passar previamente por uma entrevista com a coordenação.

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO DE PSICANÁLISE E PSICOSE: “BARULHOS DA LÍNGUA NA PSICOSE”

No ano de 2026, de março a novembro, o Núcleo de Psicose se dedicará ao tema: “Barulhos da língua na psicose”, em consonância com a temática do XXVI Encontro Brasileiro do Campo Freudiano (Florianópolis, 27 a 29 de novembro de 2026), “Barulhos da língua: a interpretação entre a fala e a escrita”, tomando como eixo a leitura comentada de casos clínicos de psicose.

Se, na neurose, a língua funciona como cadeia significativa – na qual um significativo remete a outro, produzindo sentido e mediando o gozo –, na psicose o que emerge é de outra ordem: são sons que se impõem, palavras que não representam, mas acontecem; vozes que não simbolizam, mas ressoam; significantes colados ao corpo como fenômenos reais da linguagem.

O encontro do sujeito com um analista pode operar como um remédio frente à solidão devastadora imposta pela certeza, pelo mutismo e pelo blá-blá-blá interior que conduz à perda de si mesmo – são justamente esses barulhos da língua que se trata de escutar e trabalhar clinicamente.

Cada capítulo dos dois livros de referência será apresentado e comentado, ao longo de duas noites, por um dos integrantes do *Núcleo*, que acrescentará outras referências bibliográficas e um caso clínico ilustrativo da prática com sujeitos psicóticos.

A participação de colegas da assistência é não apenas bem-vinda, mas desejável. Esperamos contar com seus aportes clínicos e epistêmicos, bem como com a experiência de cada participante, para sustentar as questões provocadas por nossas pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Jacques Borie – O psicótico e o psicanalista. Relicário Edições, Belo Horizonte, 2023.

Guy Briole – Monólogo compartilhado com a loucura. Grama Edições, B. Aires, 2024.

COORDENAÇÃO: Iordan Gurgel e Marcelo Magnelli

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EPISTÊMICA: Cláudio Melo, Ethel Poll, Julia Jones, Julia Solano, Lucy de Castro, Luiz Mena, Aléssia Fontenele e Tânia Abreu.

HORÁRIO: Quarta-feira das 18h30 às 19h50 (semanalmente)

INÍCIO: 04/03/2025 Atividade presencial com transmissão on-line

10

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO DA TÉCNICA PSICANALÍTICA: “OS CASOS CLÍNICOS DE FREUD”

Sem haver escrito um manual de técnica, Freud percebeu a necessidade de fazer recomendações sobre a condução do processo analítico, concebendo-o como um sistema aberto, sujeito a variações, e em que todo avanço é acompanhado pela superação de impasses surgidos na clínica.

Considerando o princípio de que toda a teoria psicanalítica tem a sua origem e sustentação em sua prática, o estudo dos casos analisados por Freud são referências fundamentais para a discussão das novas questões trazidas pela clínica psicanalítica de orientação lacaniana.

COORDENAÇÃO: Paulo Gabrielli e Tânia Porto

HORÁRIO: Sábado das 10h30 às 12h00 (quinzenalmente)

INÍCIO: 14/03/26 (Atividade on-line)

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO DE PSICANÁLISE E TOXICOMANIA (TYA-BA): “FAZER CORPO, ENTRE LALÍNGUA E A DROGA”

Ao longo de 2026, com o propósito de avançar na elucidação da direção do tratamento no campo das toxicomanias e das adicções, daremos continuidade ao trabalho de articulação entre a prática clínica e a teoria do narcisismo. Sustentados na hipótese da função da droga como prótese narcísica, tomaremos como eixo de investigação a perspectiva lacaniana do “ter um corpo”, interrogando-a em sua relação com a incidência de lalíngua.

Nesse percurso, prosseguiremos a leitura do seminário *El hombre de los lobos*, de Jacques-Alain Miller, tomado como referência princeps. O caso freudiano, elevado a paradigma das afecções narcísicas, permite abordar, por diferentes vias, uma zona de fronteira na qual a operação simbólica da castração — enquanto corte no corpo-órgão — se mostra insuficiente, ou mesmo inexistente, abrindo espaço a distintas modalidades de foraclusão.

No *Homem dos Lobos*, evidencia-se uma angústia que vela a intromissão da pulsão no inconsciente. O lobo não opera como metáfora, mas como signo da irrupção de uma satisfação que escapa à negatificação fálica, tornando-se o nome do gozo ao cifrar o encontro traumático com esse real. O sonho paradigmático circunscreve um limiar de satisfação pulsional que excede a lógica signifiante, indicando uma experiência remetida ao fora de sentido da pulsão — isto é, a uma irrupção de gozo que incide diretamente sobre o corpo.

É precisamente nesse ponto que a questão de fazer corpo se torna decisiva. Entre as marcas de lalíngua e as tentativas singulares de tratamento do gozo — entre elas, a droga — delineiam-se, na experiência clínica, diferentes modos de conferir consistência ao corpo falante. A partir dessa e de outras referências, buscaremos discernir, na sutileza própria de cada caso, os diversos modos de fazer corpo que emergem na clínica das toxicomanias, investigando igualmente o manejo do praticante no tratamento possível, a partir do ato que ressoa também no corpo.

BIBLIOGRAFIA:

FIGUEIRÓ, Ana Maria; LAIA, Sérgio (org.). *O homem dos lobos... com Lacan*. Belo Horizonte: Scriptum, 2011.

MILLER, Jacques-Alain. *El hombre de los lobos*. Buenos Aires: Paidós, 2011.

SORIA, Nieves. Ni neurosis ni psicosis. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Bucle, 2015.

COORDENAÇÃO: Aléssia Fontenelle e Pablo Sauce

HORÁRIO: Sexta-feira das 14h15 às 15h45 (quinzenal)

INÍCIO: 06/03/2026

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO DE PSICANÁLISE E FEMININO: “O FEMININO EM QUESTÃO”

Discutir o tema do feminino enquanto conceito fundamental do último ensino de Lacan, abordando sua interface com o gozo não-todo e demais modalidades de gozo. Discutir as aproximações e separações deste conceito com as identificações de gênero, tomando o feminino enquanto ilocalizável.

Os encontros ocorrerão uma vez a cada mês, sempre às quintas-feiras as 19h. A metodologia do encontro apoia-se na conversação a partir da leitura da obra definida como referência básica para aprofundamento do tema. Tomaremos em 2026 os livros: “Lo feminino, entre centro y ausência”, de Miquel Bassols, e “Intervenciones analíticas en la perspectiva del no-todo”, de BORDÓN, C e GARCÍA, SILVIA.

COORDENAÇÃO: Célia Salles e Camilla Costa

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO EPISTÊMICA: Conceição Andrade, Graziela Vasconcelos, Marluce Carvalhal e Paulo Fernando Dantas.

HORÁRIO: Quinta-feira das 19h00 às 20h30 (mensalmente)

DATAS: 26/03, 23/04, 21/05, 11/06, 23/07/26, e demais datas a definir.

Atividade transmitida através do zoom

NIPA - NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA – PSICANÁLISE NA ATUALIDADE - VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

O NIPA, Núcleo de Investigação sobre Psicanálise na Atualidade, em 2026, terá o programa de estudo orientado pelo tema “O Corpo na clínica, de Freud a Lacan”. Nas nossas investigações, estudaremos a noção de corpo, partindo da premissa lacanianiana de que o corpo é feito para gozar, sendo o próprio corpo a radical alteridade para o qual o ser falante se depara, nos limites da aparelhagem simbólica. Iniciaremos nossa pesquisa por Freud que, ao identificar a anatomia simbólica a que se presta o corpo histórico, desvela os mecanismos inconscientes da formação do sintoma conversi-

vo, servindo como parte da orientação da teoria e da prática psicanalítica. Nessa esteira, como leitor de Freud, debruçaremos o estudo realizado por Lacan que, inicialmente, aborda o corpo a partir de uma articulação significativa e posteriormente, a partir da noção de substância gozante. Para nossa investigação usaremos textos destes e outros autores e igualmente, casos clínicos disponíveis na literatura do Campo Freudiano.

Bibliografia sugerida:

FREUD, Sigmund. Carta 52 (6 de dezembro de 1896). In: *Cartas a Wilhelm Fliess (1887-1904)*. Rio de Janeiro: Imago, 1986. (Edição Standard Brasileira das Obras Completas, vol. I).

_____.; BREUER, J. Estudos sobre a histeria (1893-1895). In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago. (1915)

_____. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade (1905). Em: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*, vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

_____. As Pulsões e suas Vicissitudes (1915). In: *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LACAN, J. O estádio do espelho como formador da função do eu. In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. (Comunicação feita ao XVI Congresso Internacional de psicanálise em Zurique, 17 de julho de 1949).

_____. Função e campo da fala e da linguagem e psicanálise (1953). In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

_____. O seminário, livro 10 – a angústia (1962-1963). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

_____. O seminário, livro 23 – o sinthoma (1975-1976). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

LAURENT, E. Falar com seu sintoma, falar com seu corpo. Disponível em: http://www.enapol.com/pt/template.php?file=Argumento/Hablar-con-el-propio-sintoma_Eric-Laurent.html. Argumento para o VI Encontro Americano de Psicanálise de Orientação Lacaniana e XVIII Encontro Internacional do Campo Freudiano, 2013. Acesso em 23 de dez de 2013.

BROUSSE, M.-H. (2015). "Corpos lacanianos: novidades contemporâneas sobre o Estádio do espelho". *Opção Lacaniana*.

COORDENAÇÃO: Pedro Roberto Ivo das Neves e Nádia Gontijo Kamache (Associados do IPB)

COMISSÃO EPISTÊMICA: Nádia Kamache, Pedro Ivo, Iasmin Meira, Vera

Bonfim, João Victor Borges

CONSULTOR: Rogério Barros (EBP/AMP)

FUNCIONAMENTO: segunda-feira, quinzenalmente, das 19 às 20:30hrs.

INÍCIO: 09 de março de 2026.

Atividade presencial com transmissão online pela plataforma meet aos que residem fora de Vitória da Conquista - BA

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO EM PSICANÁLISE: “OS COMPLEXOS FAMILIARES” - TEIXEIRA DE FREITAS - BA

Sigmund Freud inaugurou a noção de complexos familiares ao mostrar que a vida psíquica da criança é marcada por relações afetivas e conflituosas no seio da família, tendo no Complexo de Édipo e no Complexo de Castração seus eixos estruturantes.

Para Freud, esses complexos não são meros episódios da infância: eles organizam a constituição do sujeito, moldando desejos, identificações e a entrada na cultura.

Em nosso terceiro ano de pesquisa e estudos em torno dos Complexos Familiares e os novos arranjos do sec. XXI, entendemos a necessidade de retomar o tema da sexualidade infantil e as transformações da puberdade. Elegemos, assim, o texto: *Três Ensaios Sobre a Teoria da Sexualidade*, da obra de Freud, por algo fundamental: ele rompe com a visão moral e biologizante da sexualidade vigente no início do século XX, propondo que a sexualidade humana é ampla, começa na infância e não se limita à reprodução. O texto inaugura questões centrais que iremos tomar para entender mais sobre as novas subjetividades e os novos arranjos familiares no século XXI.

- **COORDENAÇÃO:** Adrienne Botelho (Associada ao IPB) e Cintia Stauffer(Associada ao IPB)
- **CONSULTORA:** Mônica Hage (EBP/AMP)
- **HORÁRIO:** Segunda-feira das 19h00 às 20h00
- **PERIODICIDADE:** quinzenal
- **INÍCIO:** 09/03/26 (Atividade Presencial / Teixeira de Freitas- BA)

Texto referência: Freud, S. Três Ensaios Sobre a Teoria da Sexualidade (1905).

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS SOBRE A CRIANÇA - CIEN

A proposta de trabalho é promover conversações inter-disciplinares, abertas, como uma forma de contato da psicanálise com a cidade, a partir das experiências práticas dos laboratórios*, de filmes (CI-NE-CIEN) ou de temas candentes da atualidade, que toquem em impasses vivenciados por crianças, adolescentes e profissionais que com eles lidem.

COORDENAÇÃO: Daniela Nunes Araujo e Márcia Ledo

Horário: Quinta-feira das 19h30 às 21h30 (mensalmente)

Início: 26/03/2026

Informações: Os interessados em participar das práticas de laboratório ou das conversações, devem entrar em contato através do e-mail contateipb@gmail.com ou pelo telefone / whatsapp (71)993910304

**Laboratório em Salvador – A criança e o jovem na hipermodernidade*

**Laboratório em Teixeira de Freitas – O que vem com o adolecer? Muito mais do que se diz*

**Laboratório em formação em Guanambi — Tecer palavras: a aposta no fala-ser*

REDE DE PSICANÁLISE APLICADA - RPA/BAHIA

Esta rede tem como proposta possibilitar à comunidade analítica acolher a urgência subjetiva, formalizando teoricamente a psicanálise aplicada à clínica de efeitos terapêuticos, articulada à psicanálise pura, ao tempo que enriquece a formação na Escola Brasileira de Psicanálise.

COORDENAÇÃO GERAL: Daniela Araújo

COORDENAÇÃO CLÍNICA: Wilker França

COORDENAÇÃO DE GESTÃO: Cláudio Melo

LAPSUS - REVISTA DO IPB

LAPSUS é uma publicação que tem como objetivo estimular os associados do IPB a produzir trabalhos em psicanálise de orientação lacaniana, fazendo circular, através da escrita, o que se transmite no Um a Um.

EDITORIA: Liliane Sales

CONSELHO EDITORIAL: Bernardino Horne, Carla Fernandes, Ethel Poll Jordan Gurgel, Luiz Felipe Monteiro, Pablo Sauce

CONSULTOR: Pablo Sauce

COMISSÃO DE REDAÇÃO: Pablo Sauce, Jaine Porto, Wilker França, Graziela Pires, Julia Jones, Liliane Sales, Raíssa Silveira, Máira Valente, Leila Mignac

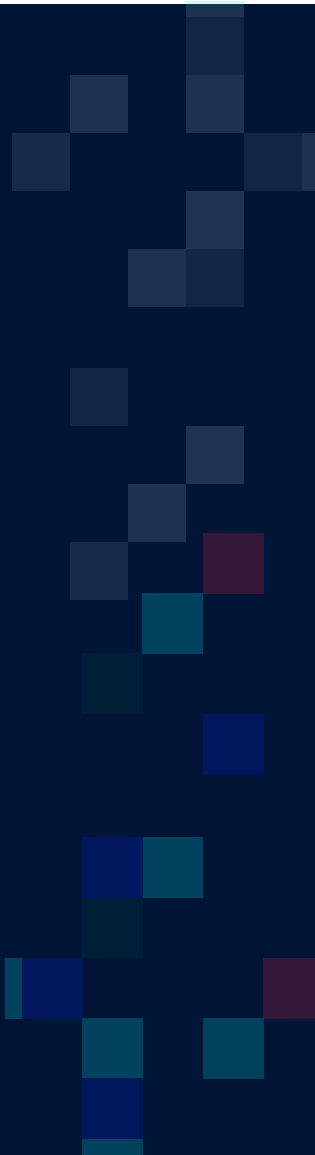
LAPS – BOLETIM DOS ASSOCIADOS DO IPB

LAPS é um veículo de publicação dos associados do IPB cuja leveza inspira a escrita. São textos leves, pequenos, livres, perguntas, imagens, sem bibliografia extensa, sem grandes elucubrações. LAPS não tem formato fixo, nem periodicidade fixa. LAPS é um espaço de criação e de invenção, de circulação de ideias e de desejos, um boletim que escuta o lapso, o furo, a surpresa.

EDITORA: Liliane Sales

CONSULTOR: Pablo Sauce

COMISSÃO DE REDAÇÃO: Pablo Sauce, Jaine Porto, Wilker França, Graziela Pires, Julia Jones, Liliane Sales, Raíssa Silveira, Máira Valente, Leila Mignac



Instituto
de Psicanálise
da Bahia

ASSOCIADO AO CAMPO FREUDIANO (PARIS)

